

Quantum teleportation (and variations)

Ernesto F. Galvão (INL, UFF)



INSTITUTO DE FÍSICA
Universidade Federal Fluminense

Quantum and Linear-Optical Computation (QLOC)



Ernesto Galvão
(from July 2019)
Group leader



Rui Soares Barbosa
Staff Researcher



Raffaele Santagati
Staff Researcher



Carlos Diogo Fernandes
PhD student
co-supervised with Nuno Peres



+ 2-4 PhD students
(2020/2021)



+ 2 postdocs, starting in
2020/2021



+ 5 Master's students
(2020/2021)



Outline

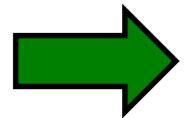
- Original teleportation protocol
- Post-selected teleportation
- One-bit teleportation and gate teleportation
- Port-based teleportation

Teletransporte quântico

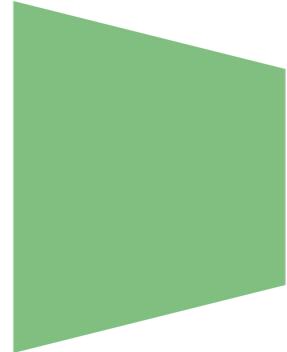
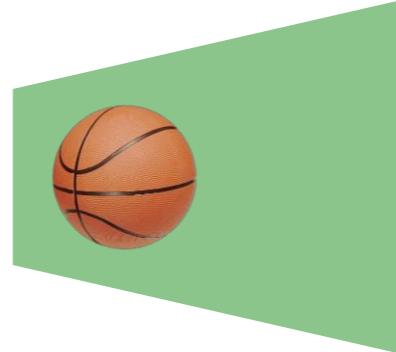
Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.

Teletransporte quântico

Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.

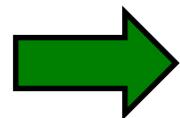


Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.

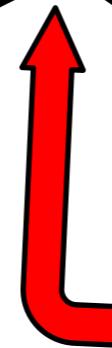
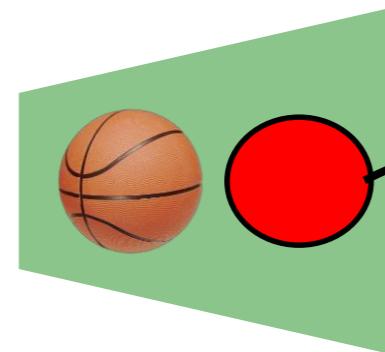


Teletransporte quântico

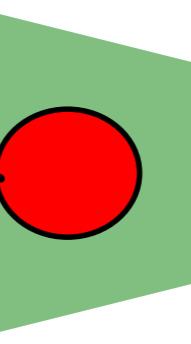
Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.



Par de sistemas emaranhados

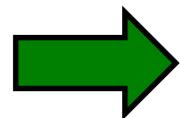


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

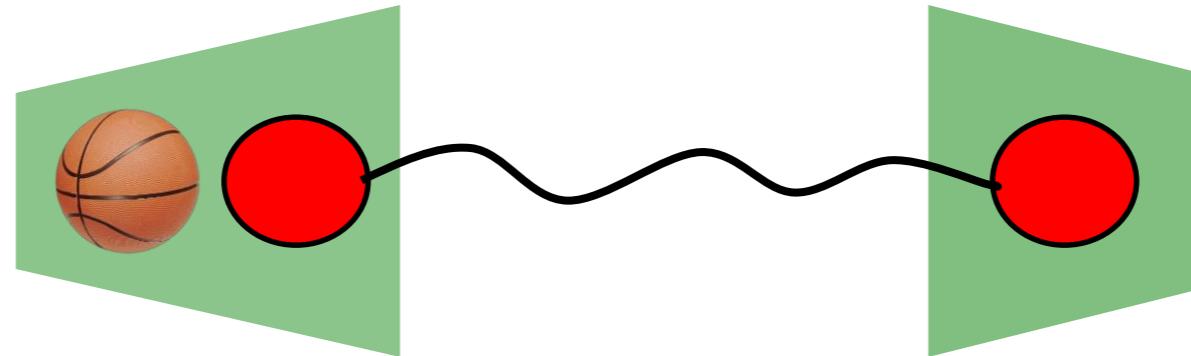
1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.

Teletransporte quântico

Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.

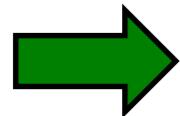


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

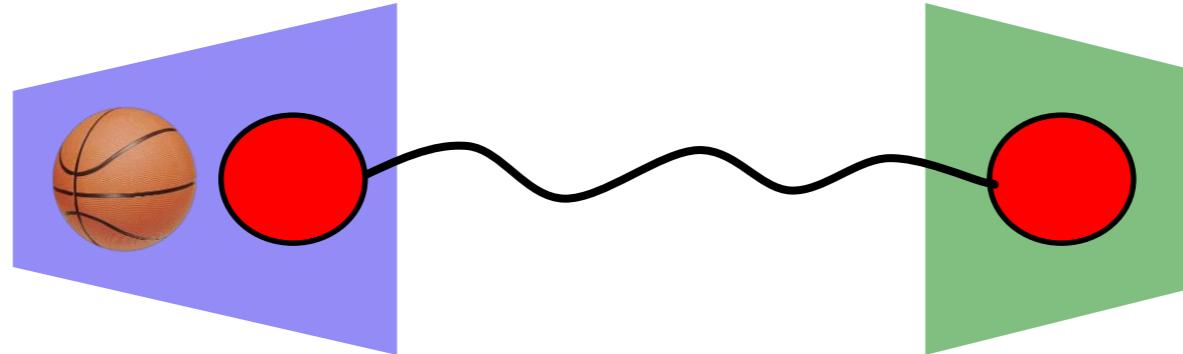
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].

Teletransporte quântico

Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.

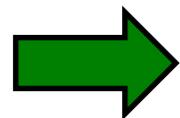


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

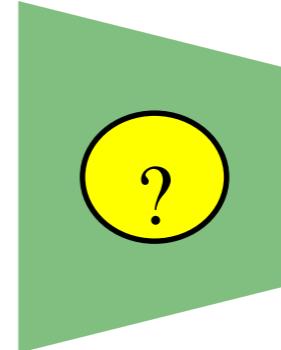
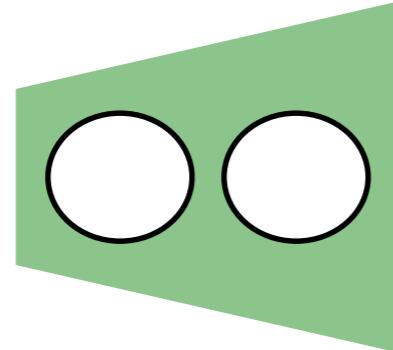
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].

Teletransporte quântico

Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.

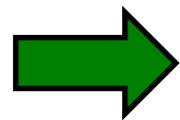


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

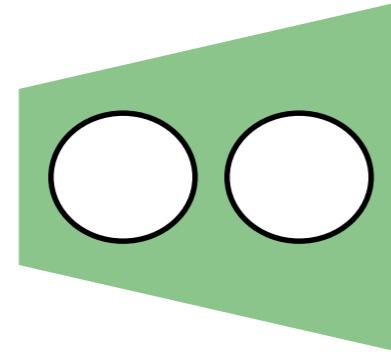
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].

Teletransporte quântico

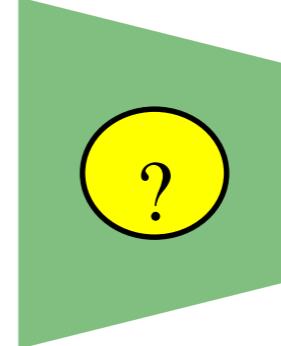
Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.



Comunicação clássica

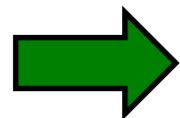


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

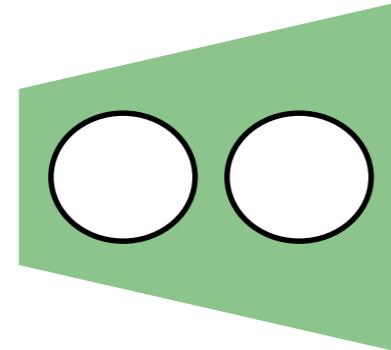
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].
- 3- A diz a B o resultado da medida, que B usa para aplicar unitário que faz seu sistema assumir o estado do original.

Teletransporte quântico

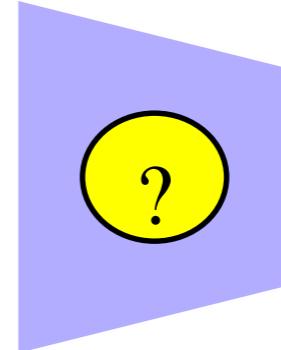
Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.



Comunicação clássica

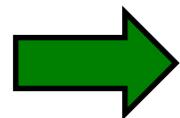


Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

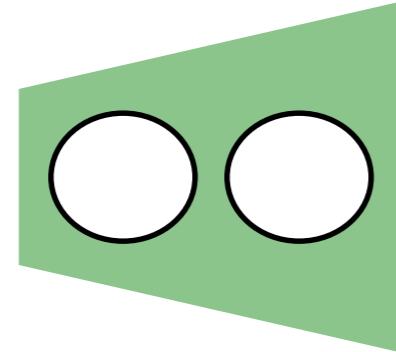
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].
- 3- A diz a B o resultado da medida, que B usa para aplicar unitário que faz seu sistema assumir o estado do original.

Teletransporte quântico

Precisamos recriar à distância estado original, destruindo-o e sem obter nenhuma informação sobre ele.



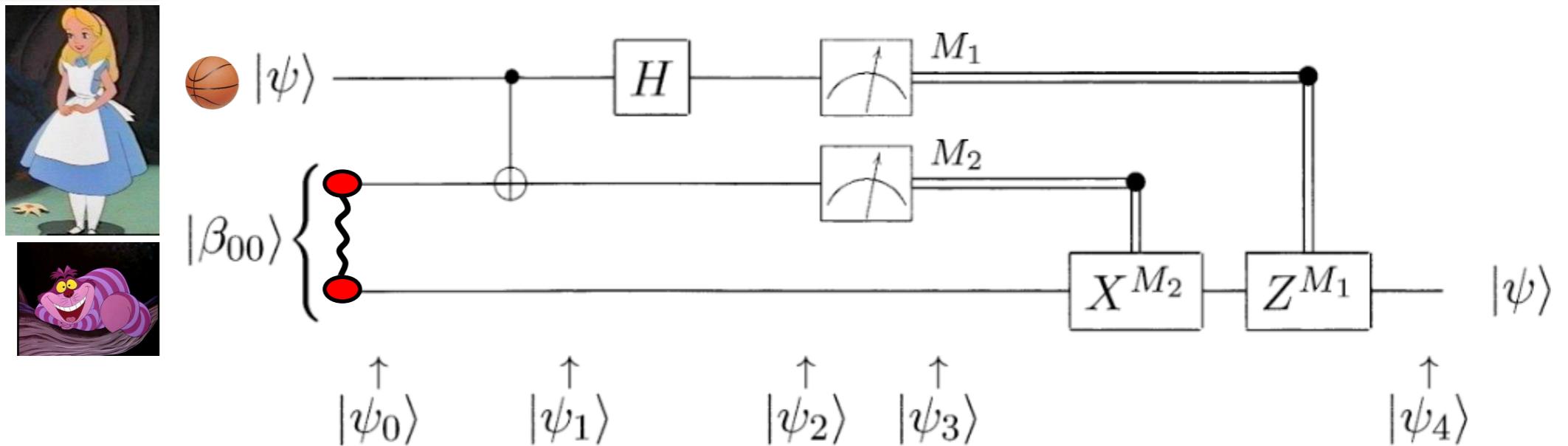
Impossível classicamente, mas possível se usarmos efeitos quânticos.



Protocolo de teletransporte: (Bennett et al., 1993)

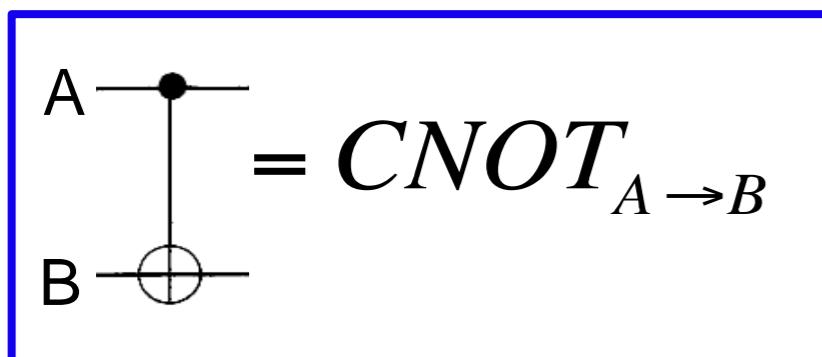
- 1- A e B dispõem de par de partículas emaranhadas.
- 2- A faz medida conjunta em [original + uma perna do par].
- 3- A diz a B o resultado da medida, que B usa para aplicar unitário que faz seu sistema assumir o estado do original.

Teletransporte quântico, passo a passo



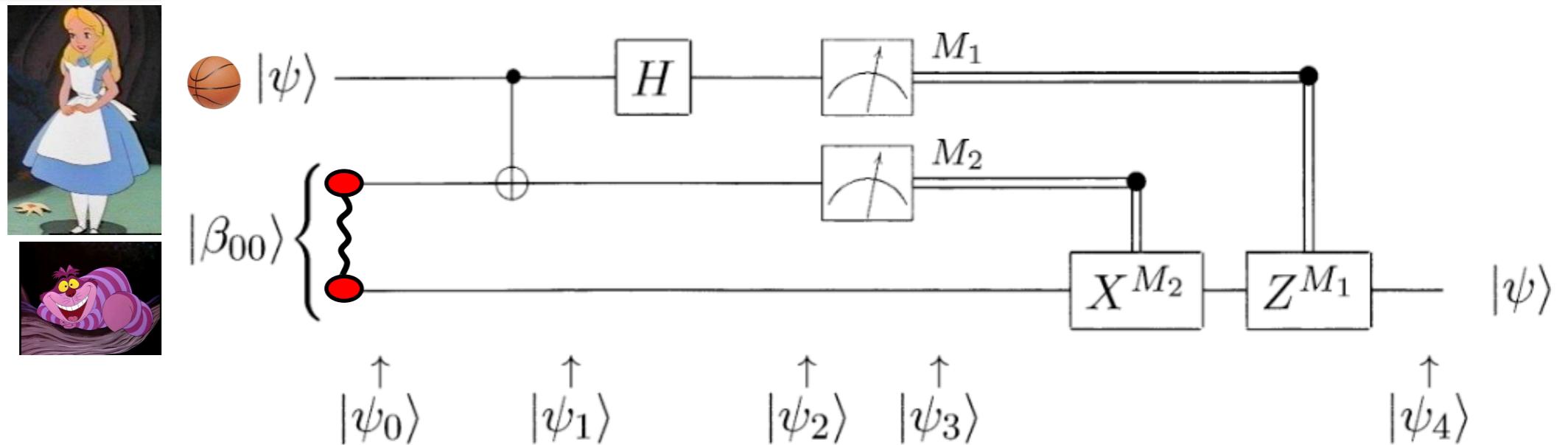
- Estado inicial:

$$|\psi_0\rangle = \underbrace{(\alpha|0\rangle + \beta|1\rangle)}_{|\psi\rangle} \underbrace{\frac{1}{\sqrt{2}}(|00\rangle + |11\rangle)}_{|\beta_{00}\rangle} = \frac{1}{\sqrt{2}}[\alpha|0\rangle(|00\rangle + |11\rangle) + \beta|1\rangle(|00\rangle + |11\rangle)]$$



$$\xrightarrow{CNOT} |\psi_1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}[\alpha|0\rangle(|00\rangle + |11\rangle) + \beta|1\rangle(|10\rangle + |01\rangle)]$$

Teletransporte quântico, passo a passo



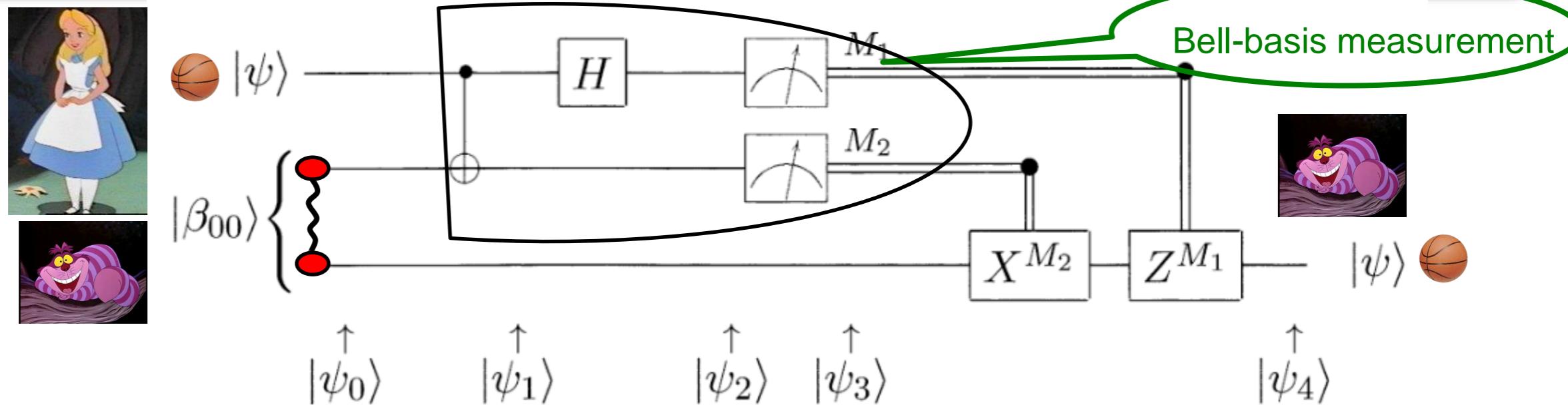
$$|y_1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} [a|0\rangle(|00\rangle + |11\rangle) + b|1\rangle(|10\rangle + |01\rangle)]$$

$$\boxed{-H-} = Hadamard = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{matrix} \alpha & \beta \\ \bar{\alpha} & \bar{\beta} \end{matrix}$$

$$\xrightarrow{H} |\psi_2\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} [\alpha(|0\rangle + |1\rangle)(|00\rangle + |11\rangle) + \beta(|0\rangle - |1\rangle)(|10\rangle + |01\rangle)]$$

$$= \frac{1}{2} \left[\begin{aligned} & |00\rangle(\alpha|0\rangle + \beta|1\rangle) + |01\rangle(\alpha|1\rangle + \beta|0\rangle) \\ & + |10\rangle(\alpha|0\rangle - \beta|1\rangle) + |11\rangle(\alpha|1\rangle - \beta|0\rangle) \end{aligned} \right]$$

Teletransporte quântico, passo a passo

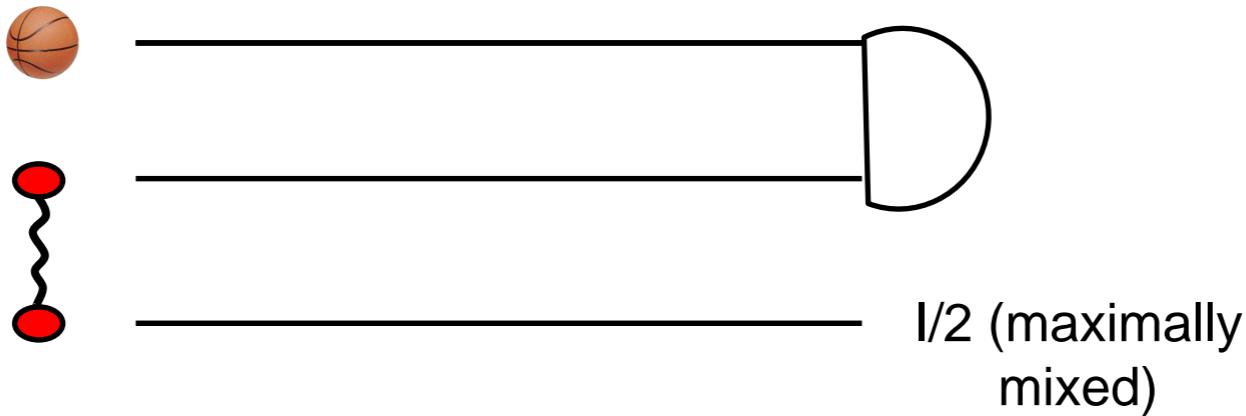


$$|\psi_2\rangle = \frac{1}{2} [|00\rangle(a|0\rangle + b|1\rangle) + |01\rangle(a|1\rangle + b|0\rangle) + |10\rangle(a|0\rangle - b|1\rangle) + |11\rangle(a|1\rangle - b|0\rangle)]$$

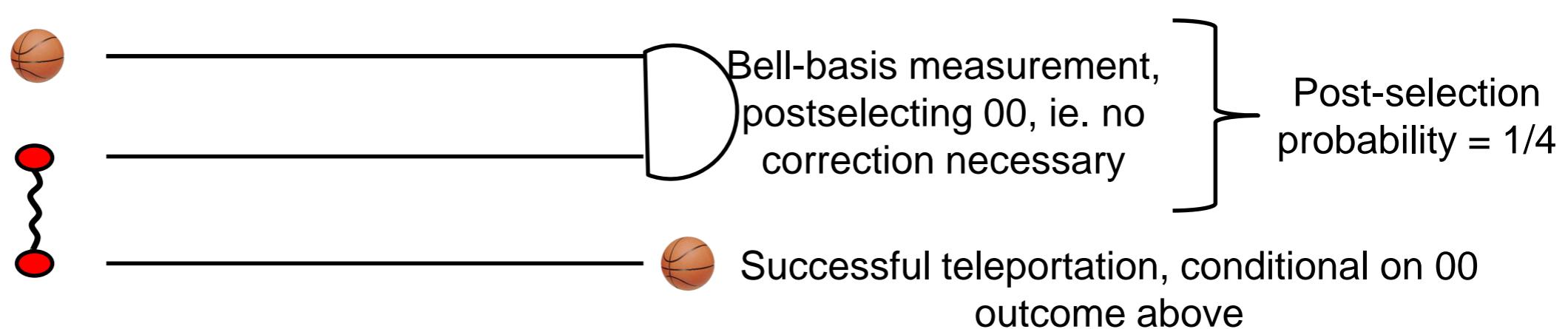
- Medidas: resultados $M_1 M_2$ e estados $|\psi_3(M_1 M_2)\rangle$ em cada caso:

$$\begin{aligned}
 00 &\mapsto |\psi_3(00)\rangle \equiv [\alpha|0\rangle + \beta|1\rangle] \xrightarrow{1} |\psi\rangle \\
 01 &\mapsto |\psi_3(01)\rangle \equiv [\alpha|1\rangle + \beta|0\rangle] \xrightarrow{X} |\psi\rangle \\
 10 &\mapsto |\psi_3(10)\rangle \equiv [\alpha|0\rangle - \beta|1\rangle] \xrightarrow{Z} |\psi\rangle \\
 11 &\mapsto |\psi_3(11)\rangle \equiv [\alpha|1\rangle - \beta|0\rangle] \xrightarrow{ZX} |\psi\rangle
 \end{aligned}
 \left. \right\} = Z^{M_1} X^{M_2} |\psi_3\rangle = |\psi\rangle$$

What if we don't correct?

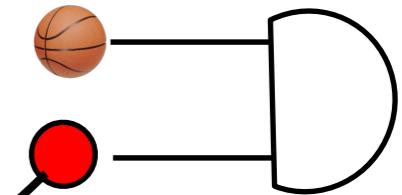


What if we don't correct?



What if we don't correct?

- Alice can try to teleport her state long after having shared entanglement with Bob

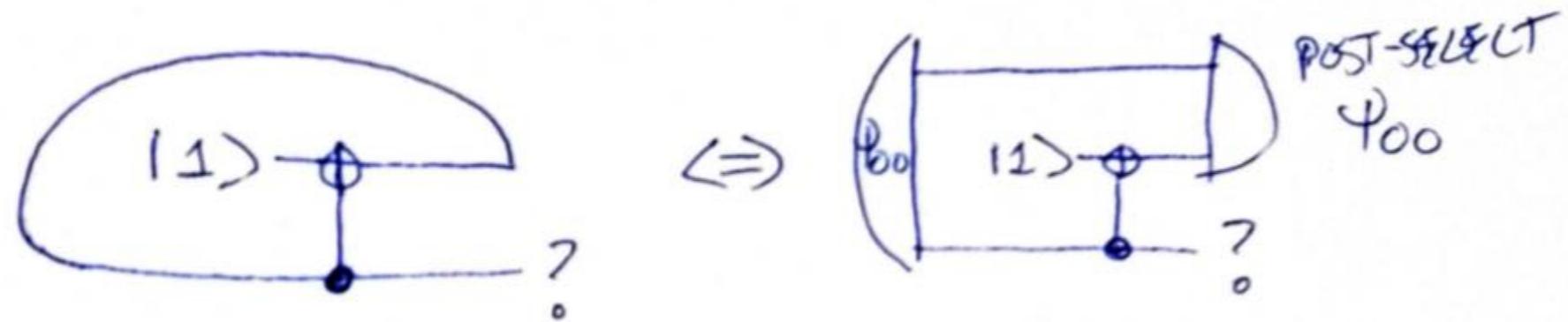


Successful teleportation, conditional on 00 outcome **of later measurement**

- Post-selected teleportation is a model for time-travel in quantum theory
 - It simulates (with limited success) what a “real” closed timelike curve (CTC) would do deterministically
 - Possible interactions between time-travelling and time-respecting “twins” may limit the prob. of success

Grandfather paradox with postselected teleportation

$|0\rangle = \text{dead}$
 $|1\rangle = \text{alive}$



Grandfather paradox: travel back in time to kill your ancestors.

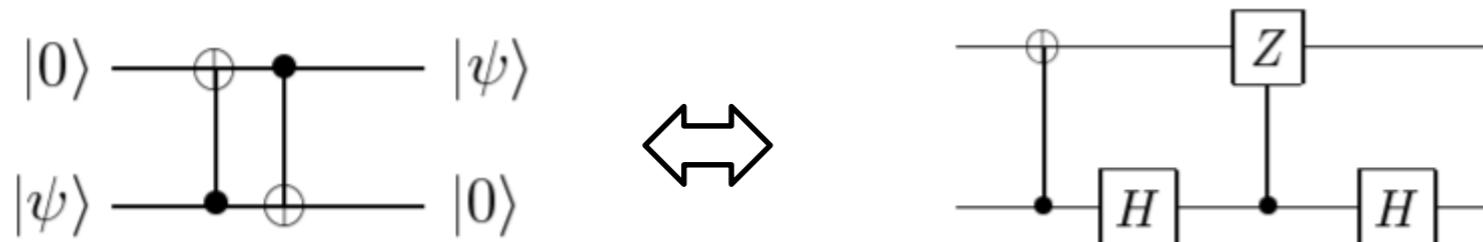
- Above: simulation via postselected teleportation
- In general, input-output map is non-linear, due to the postselection – nonlinear extension of QM
- What's the prediction for the output of this paradoxical situation?
- Postselection happens with probability **zero** – quantum mechanics refuses to say what would happen!
 - Quantum theory automatically identifies paradoxes, yielding null postselection probability.
- Quantum mechanics + postselection would be computationally powerful, solving problems in computational complexity class PP (including NP-complete problems)

[S. Aaronson, Proc. Roy. Soc. A 461, 3473 (2005)]

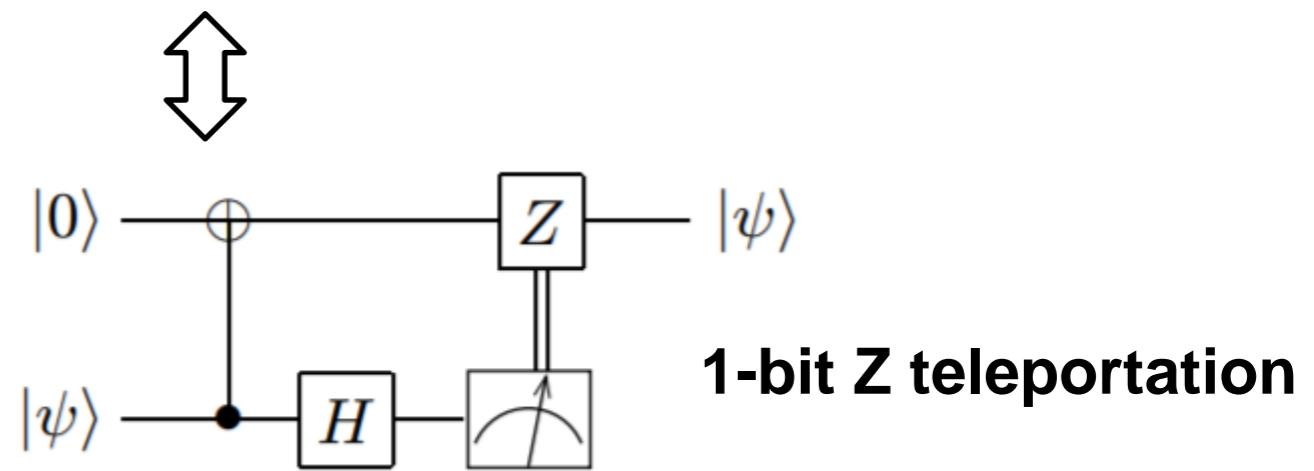
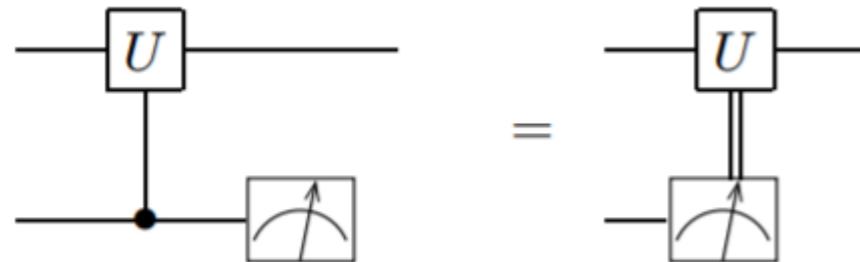
1-bit teleportation

[Zhou, Leung, Chuang PRA 2000]

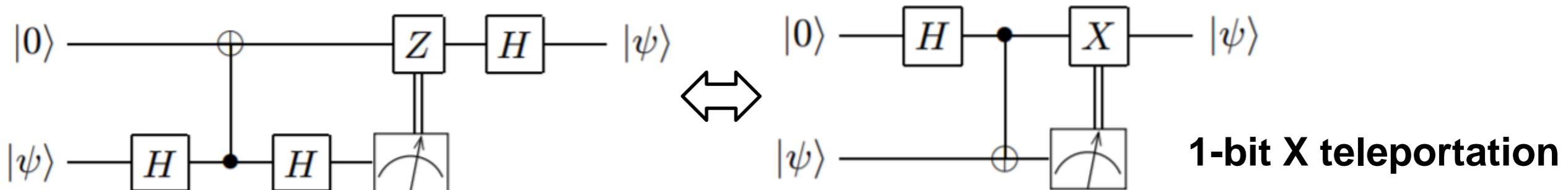
- Variant of teleportation that is helpful in the description of gate teleportation and measurement-based quantum computation



Quantum-controlled gate replaced by measurement + classical control:



Now Z-teleport the original state rotated by H (and undo at the end):



1-bit (gate) teleportation

[Zhou, Leung, Chuang PRA 2000]

- Let's introduce gate teleportation as a variation of the 1-bit X teleportation circuit:

$$|0\rangle \xrightarrow{H} \bullet \xrightarrow{X} \xrightarrow{T} T|\psi\rangle \quad T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & e^{i\pi/4} \end{bmatrix}$$

$$|\psi\rangle \xrightarrow{\oplus} \text{CNOT}$$

$\Updownarrow \quad \textcolor{brown}{T}XT^\dagger = e^{-i\pi/4}SX$

$$|0\rangle \xrightarrow{H} \xrightarrow{T} \bullet \xrightarrow{SX} T|\psi\rangle$$

CNOT

- Alternatively, replace box by magic state auxiliary state:

$$|\phi_+\rangle = TH|0\rangle = \frac{|0\rangle + e^{i\pi/4}|1\rangle}{\sqrt{2}}$$

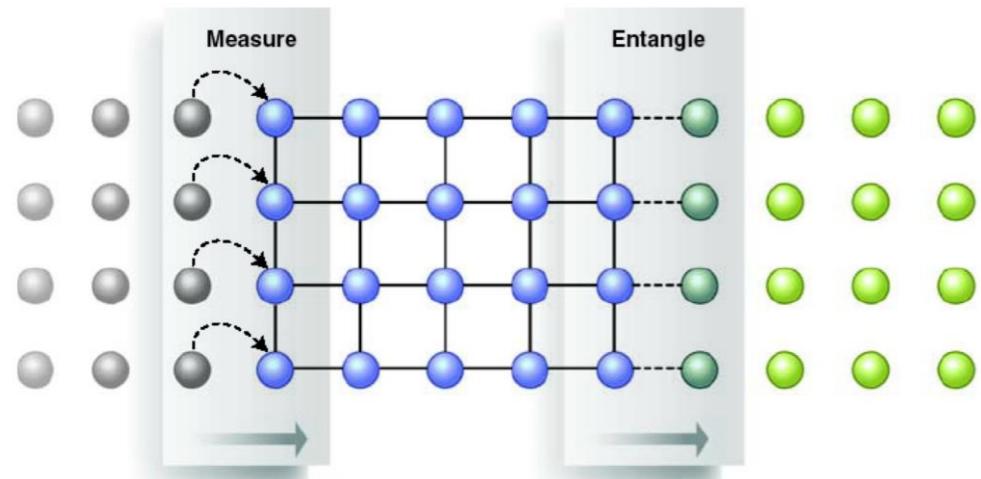
- Note: by using only Clifford unitaries (and classically-controlled Clifford unitaries), we can implement the T gate, thus simulating a universal quantum computer => magic state injection model of QC.

From gate teleportation to MBQC

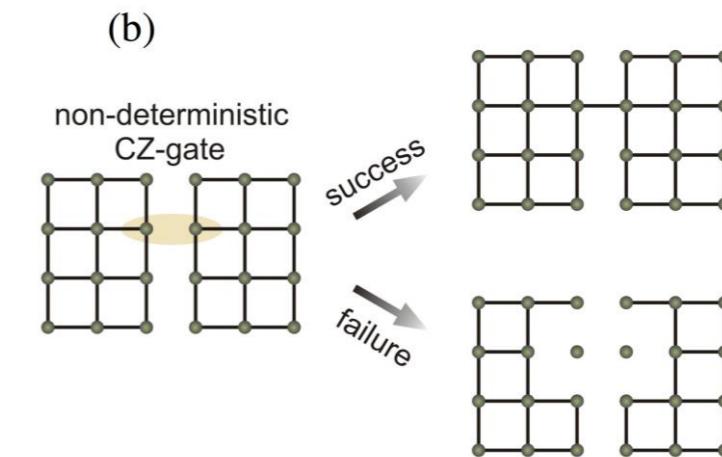
- Gate teleportation is the key idea enabling measurement-based quantum computation (MBQC)

MBQC can proceed either by:

- Alternating entangling gates, adaptive measurements
- Advantages: flying qubits, little time for decoherence
- All entangling gates first (creating highly entangled states)
- Followed by adaptive measurements
- Advantages: small depth, suitable to e.g. atoms in optical lattices



from: O'Brien, Science 318, 1467 (2007)

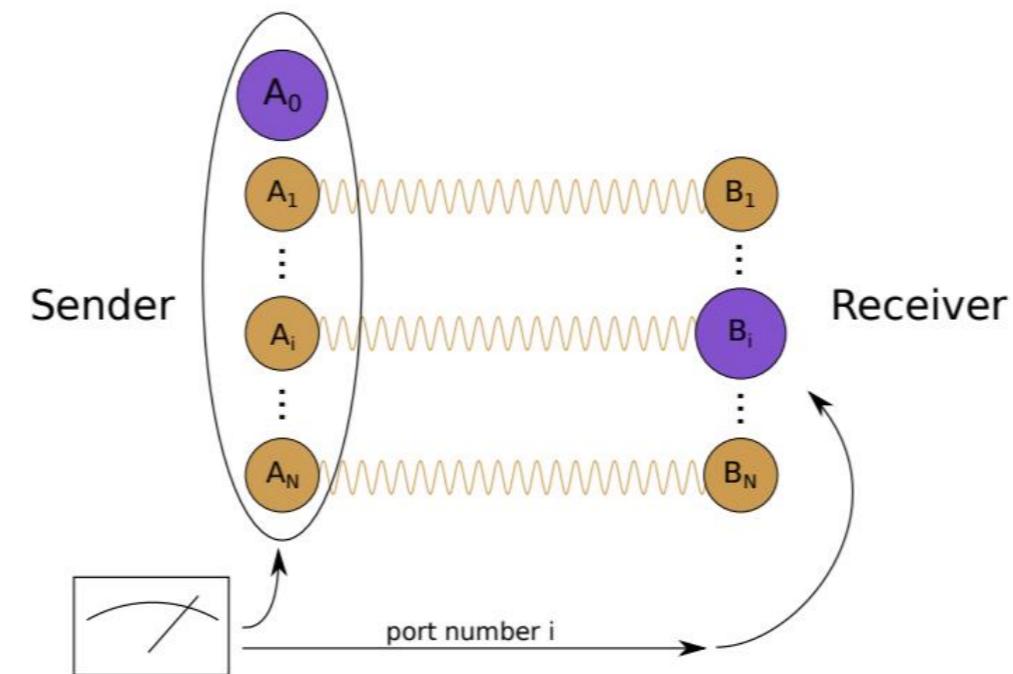
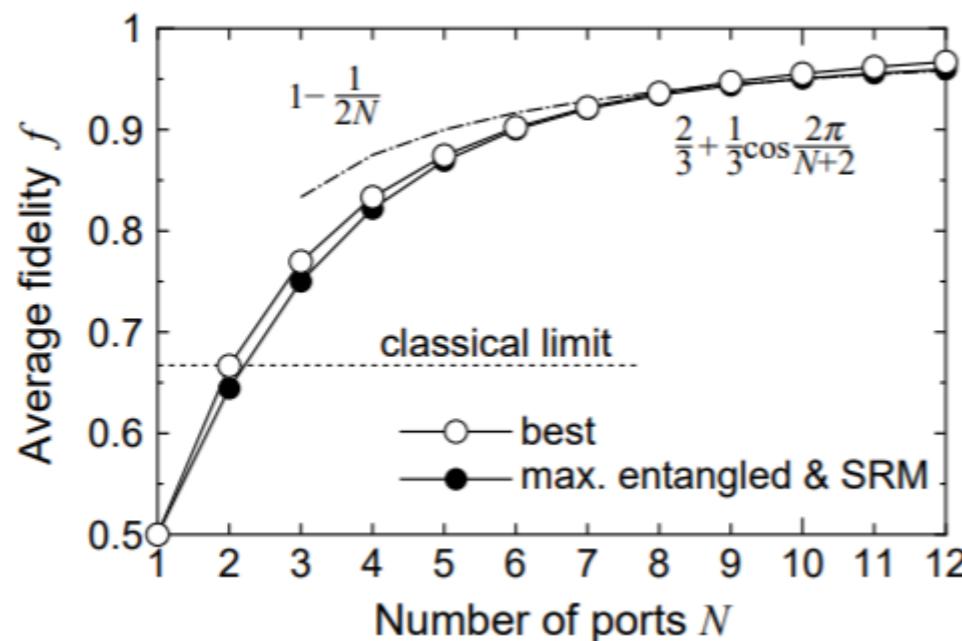


from: Briegel *et al.*, Nat. Phys. 5 (1), 19 (2009)

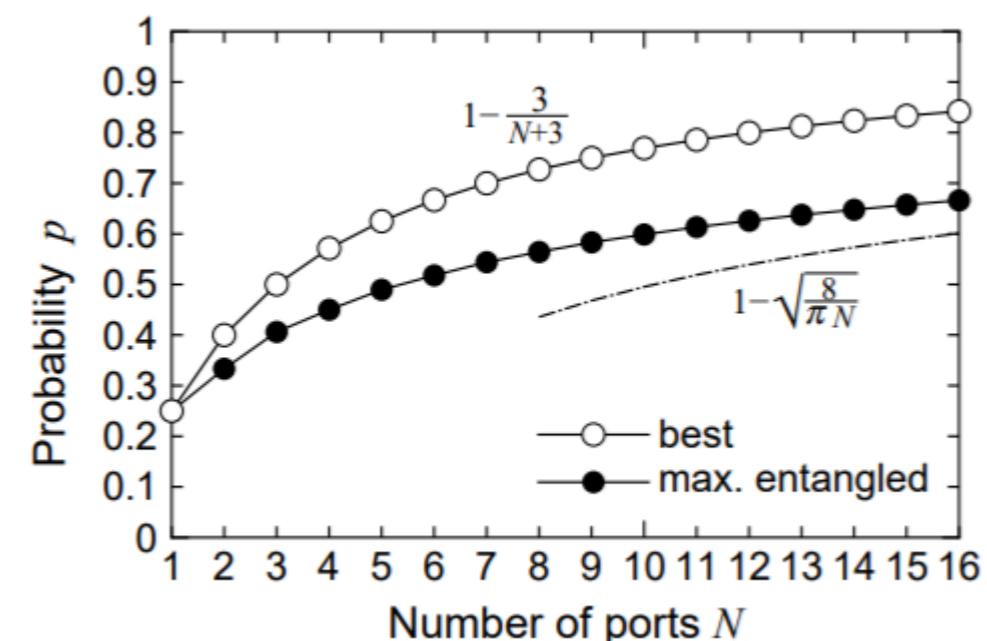
Port-based teleportation

[Ishizaka, Hiroshima PRL 2008]

- Joint measurement of Alice's original system
+ part of an entangled state
- Alice sends outcome to Bob
- Bob picks the subsystem indicated by Alice,
and there is the teleported state
=>“correction” consists in choosing the appropriate subsystem
- Deterministic case: fidelity increases with number of EPR pairs N



- Probabilistic scheme: heralded failure, but when successful fidelity =1.



Thank you for your attention!